



# **A INDUMENTÁRIA RITUALÍSTICA NOS CERIMONIAIS DE ARUANÃ**

**Dr<sup>a</sup>. Maria Paulina de Barros**



## RESUMO

NESTE TRABALHO DESCREVEMOS AS MÁSCARAS DOS ARUANÃS, ENTES MÍTICOS ZOOMORFOS QUE VIVEM NAS ÁGUAS, E DELAS SAEM CANTANDO E DANÇANDO, E A INDUMENTÁRIA DAS MOÇAS QUE OS ACOMPANHAM NAS COREOGRAFIAS.

ESSES SERES, QUE REGEM O DESTINO DOS KARAJÁ, SÃO INCORPORADOS POR RAPAZES QUE PARTICIPAM DA DANÇA DE ARUANÃ, RITUAL ENCENADO NAS FESTIVIDADES VOLTADAS PARA O ABASTECIMENTO ALIMENTAR E PARA A DELIMITAÇÃO DA CATEGORIA DE IDADE DOS MEMBROS DO GRUPO, COM O OBJETIVO DE REVITALIZAR OS PADRÕES CULTURAIS.

The background of the slide features a complex, repeating geometric pattern. It consists of interlocking, irregular shapes that resemble stylized chevrons or zig-zags. Each shape is filled with fine, parallel lines (hatching) that create a textured, three-dimensional effect. The lines are drawn in black on a light cream-colored background.

## **METODOLOGIA**

**A DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS IMAGENS DO RITUAL, AS VESTIMENTAS, OS ADEREÇOS, E AS ATITUDES INTERPRETATIVAS DOS ARUANÃS E DAS DANÇARINAS, FOI CONFIGURADA POR UMA LEITURA ICONOGRÁFICA A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DOS ELEMENTOS COMO UM TODO, NO CONTEXTO DO RITUAL.**

## **A MÁSCARA DE ARUANÃ**

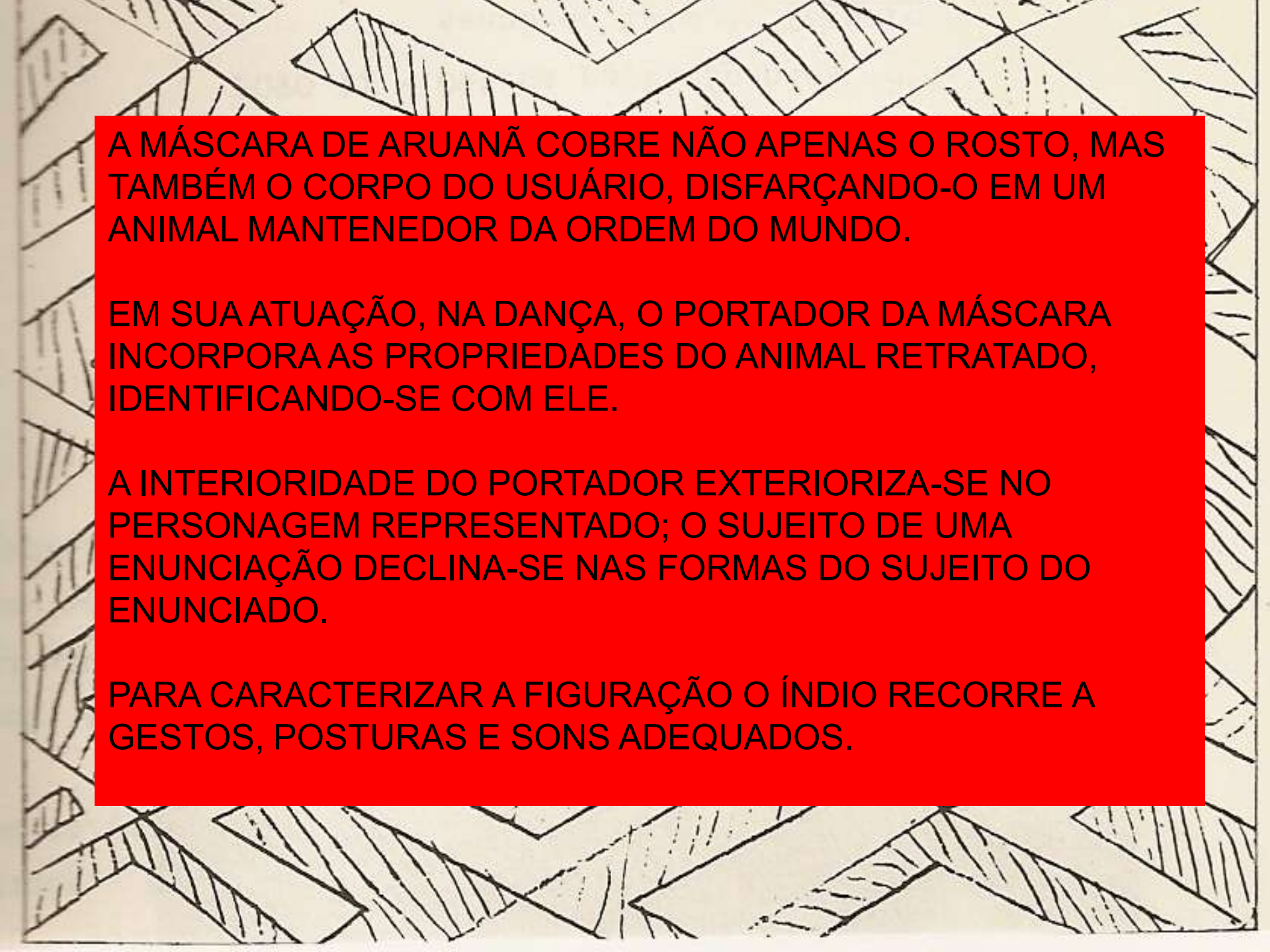
**A MÁSCARA DE ARUANÃ É UMA INDUMENTÁRIA RITUAL DE DANÇA, ELABORADAMENTE DECORADA, USADA EM CERIMÔNIAS SAGRADAS E/OU PROFANAS.**

**SEU USO EXIGE A ASSOCIAÇÃO DE GESTOS, CANTOS E MÚSICA QUE TRANSMITEM AOS CIRCUNSTANTES SENSações VISUAIS, TÁTEIS E AUDITIVAS.**

**POR SEUS REFERENCIAIS ICÔNICOS COMUNICA UM CONJUNTO DE IDEIAS QUE PERSONALIZAM O GRUPO, DIFERENCIANDO-O DE OUTROS E RATIFICANDO OS LIMITES IDENTIFICADORES DA TRIBO KARAJÁ.**



**UM PAR DE ARUANÃS**

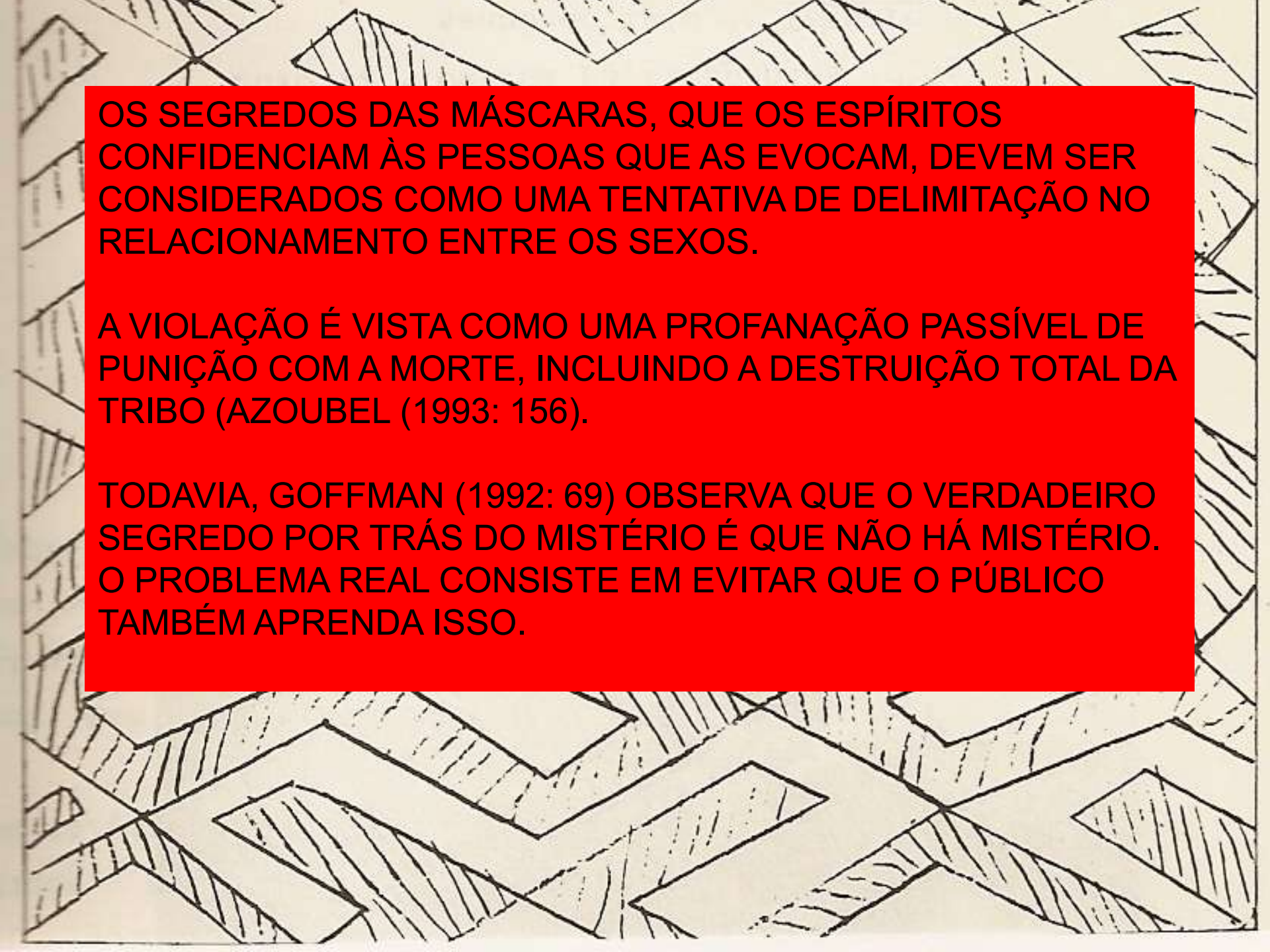


A MÁSCARA DE ARUANÃ COBRE NÃO APENAS O ROSTO, MAS TAMBÉM O CORPO DO USUÁRIO, DISFARÇANDO-O EM UM ANIMAL MANTENEDOR DA ORDEM DO MUNDO.

EM SUA ATUAÇÃO, NA DANÇA, O PORTADOR DA MÁSCARA INCORPORA AS PROPRIEDADES DO ANIMAL RETRATADO, IDENTIFICANDO-SE COM ELE.

A INTERIORIDADE DO PORTADOR EXTERIORIZA-SE NO PERSONAGEM REPRESENTADO; O SUJEITO DE UMA ENUNCIÇÃO DECLINA-SE NAS FORMAS DO SUJEITO DO ENUNCIADO.

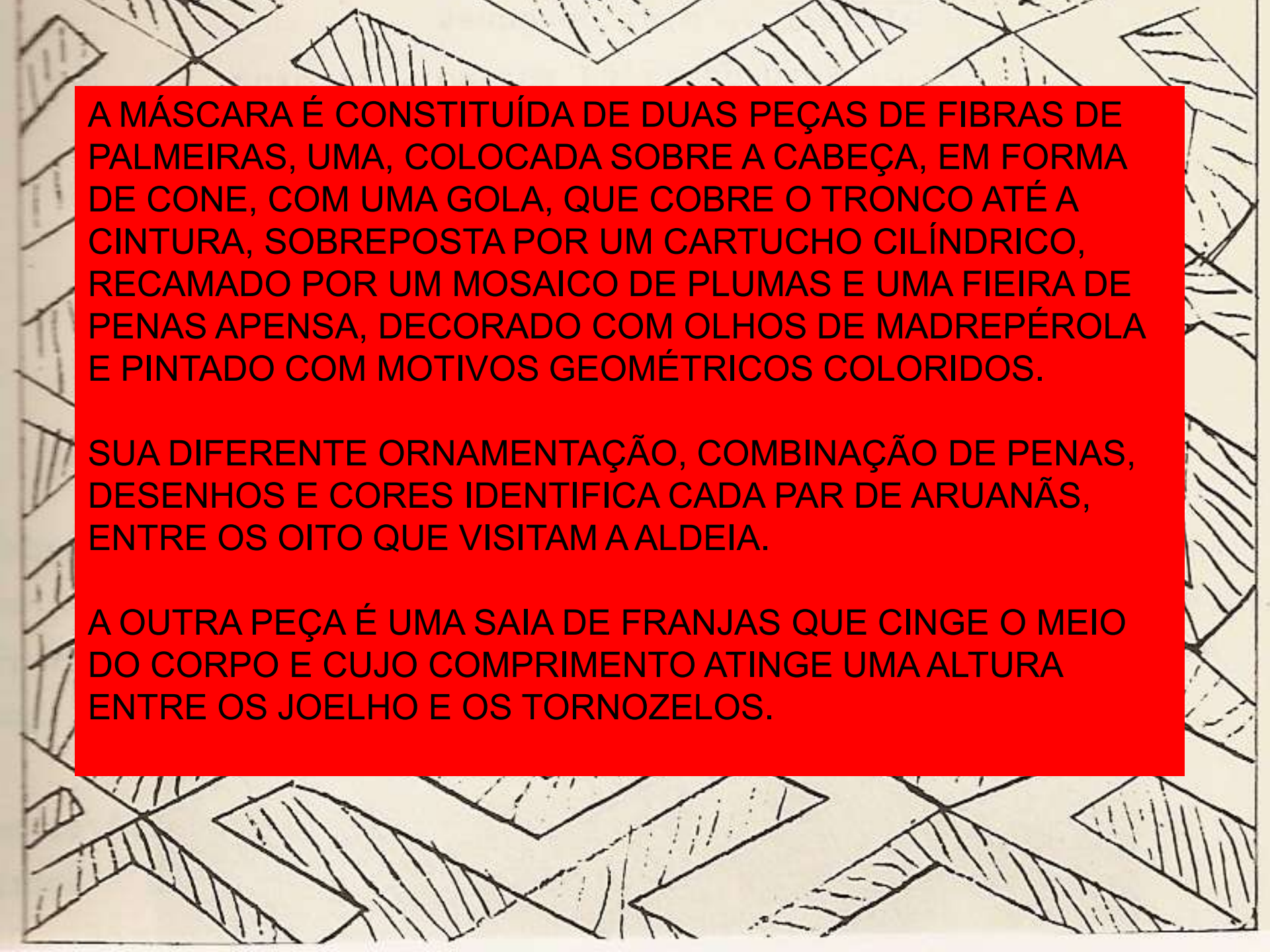
PARA CARACTERIZAR A FIGURAÇÃO O ÍNDIO RECORRE A GESTOS, POSTURAS E SONS ADEQUADOS.



OS SEGREDOS DAS MÁSCARAS, QUE OS ESPÍRITOS CONFIDENCIAM ÀS PESSOAS QUE AS EVOCAM, DEVEM SER CONSIDERADOS COMO UMA TENTATIVA DE DELIMITAÇÃO NO RELACIONAMENTO ENTRE OS SEXOS.

A VIOLAÇÃO É VISTA COMO UMA PROFANAÇÃO PASSÍVEL DE PUNIÇÃO COM A MORTE, INCLUINDO A DESTRUIÇÃO TOTAL DA TRIBO (AZOUBEL (1993: 156).

TODAVIA, GOFFMAN (1992: 69) OBSERVA QUE O VERDADEIRO SEGREDO POR TRÁS DO MISTÉRIO É QUE NÃO HÁ MISTÉRIO. O PROBLEMA REAL CONSISTE EM EVITAR QUE O PÚBLICO TAMBÉM APRENDA ISSO.



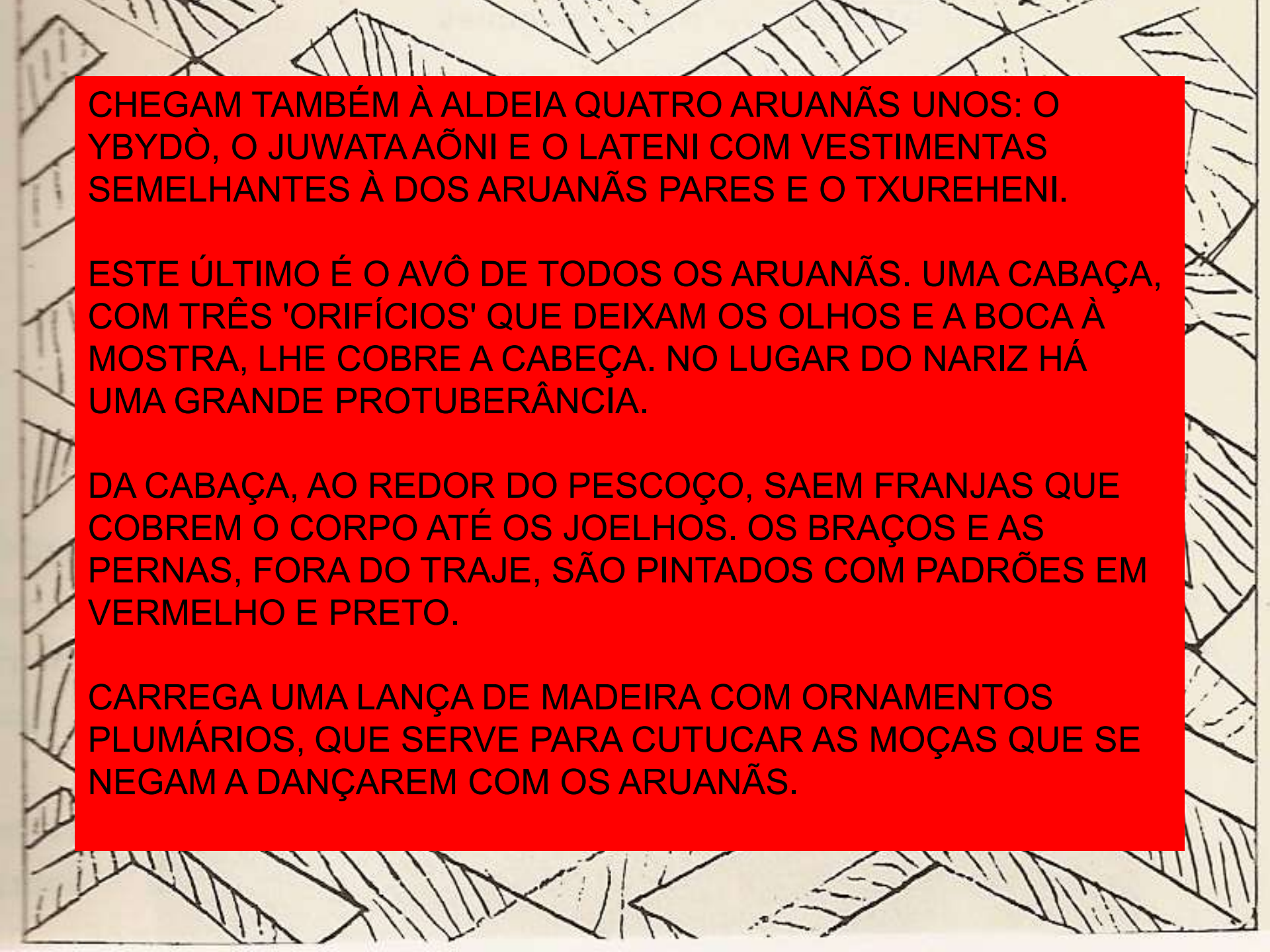
A MÁSCARA É CONSTITUÍDA DE DUAS PEÇAS DE FIBRAS DE PALMEIRAS, UMA, COLOCADA SOBRE A CABEÇA, EM FORMA DE CONE, COM UMA GOLA, QUE COBRE O TRONCO ATÉ A CINTURA, SOBREPOSTA POR UM CARTUCHO CILÍNDRICO, RECAMADO POR UM MOSAICO DE PLUMAS E UMA FIEIRA DE PENAS APENSA, DECORADO COM OLHOS DE MADREPÉROLA E PINTADO COM MOTIVOS GEOMÉTRICOS COLORIDOS.

SUA DIFERENTE ORNAMENTAÇÃO, COMBINAÇÃO DE PENAS, DESENHOS E CORES IDENTIFICA CADA PAR DE ARUANÃS, ENTRE OS OITO QUE VISITAM A ALDEIA.

A OUTRA PEÇA É UMA SAIA DE FRANJAS QUE CINGE O MEIO DO CORPO E CUJO COMPRIMENTO ATINGE UMA ALTURA ENTRE OS JOELHO E OS TORNOZELOS.



**UM PAR DE ARUANÃS**



CHEGAM TAMBÉM À ALDEIA QUATRO ARUANÃS UNOS: O YBYDÒ, O JUWATAAÕNI E O LATENI COM VESTIMENTAS SEMELHANTES À DOS ARUANÃS PARES E O TXUREHENI.

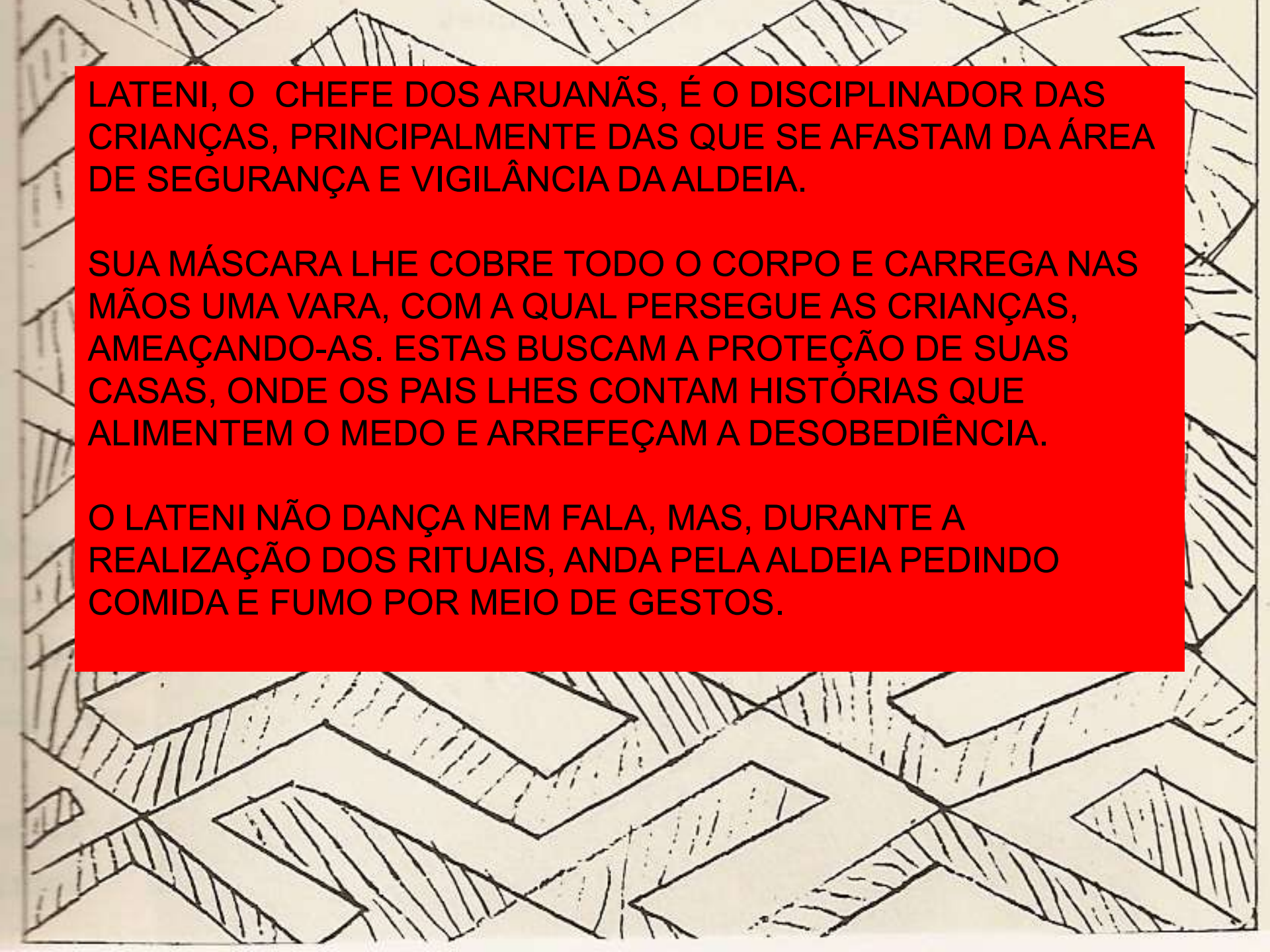
ESTE ÚLTIMO É O AVÔ DE TODOS OS ARUANÃS. UMA CABAÇA, COM TRÊS 'ORIFÍCIOS' QUE DEIXAM OS OLHOS E A BOCA À MOSTRA, LHE COBRE A CABAÇA. NO LUGAR DO NARIZ HÁ UMA GRANDE PROTUBERÂNCIA.

DA CABAÇA, AO REDOR DO PESCOÇO, SAEM FRANJAS QUE COBREM O CORPO ATÉ OS JOELHOS. OS BRAÇOS E AS PERNAS, FORA DO TRAJE, SÃO PINTADOS COM PADRÕES EM VERMELHO E PRETO.

CARREGA UMA LANÇA DE MADEIRA COM ORNAMENTOS PLUMÁRIOS, QUE SERVE PARA CUTUCAR AS MOÇAS QUE SE NEGAM A DANÇAREM COM OS ARUANÃS.



**TXUREHENI**



LATENI, O CHEFE DOS ARUANÃS, É O DISCIPLINADOR DAS CRIANÇAS, PRINCIPALMENTE DAS QUE SE AFASTAM DA ÁREA DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DA ALDEIA.

SUA MÁSCARA LHE COBRE TODO O CORPO E CARREGA NAS MÃOS UMA VARA, COM A QUAL PERSEGUE AS CRIANÇAS, AMEAÇANDO-AS. ESTAS BUSCAM A PROTEÇÃO DE SUAS CASAS, ONDE OS PAIS LHES CONTAM HISTÓRIAS QUE ALIMENTEM O MEDO E ARREFEÇAM A DESOBEDIÊNCIA.

O LATENI NÃO DANÇA NEM FALA, MAS, DURANTE A REALIZAÇÃO DOS RITUAIS, ANDA PELA ALDEIA PEDINDO COMIDA E FUMO POR MEIO DE GESTOS.



*Aruani Lateni*

## **A DANÇA DOS ARUANÃS**

A UM SINAL DO XAMÃ, QUE CARREGA UMA FACA DE MADEIRA EMPLUMADA COM PENAS VERMELHAS, O SÍMBOLO DA LIDERANÇA, E UMA VARINHA MÁGICA COM A QUAL LEVANTA E ABAIXA OS NÍVEIS COSMOLÓGICOS DO MUNDO KARAJÁ, TEM INÍCIO O RITUAL.

COLOCADOS EM DUPLAS, PORTANDO AS MÁSCARAS DO ENTE ESCOLHIDO POR ELES, OS ARUANÃS VÊM DA CASA DOS HOMENS, CANTANDO, DANÇANDO E VIBRANDO OS MARACÁS, EM DIREÇÃO AO PÁTIO RITUAL DA ALDEIA.

CADA PAR TEM A DECORAÇÃO DO TRAJE, AS MÚSICAS, OS GRITOS, AS BATIDAS E A DECORAÇÃO DO MARACÁ, VINCULADOS AO SEU ENTE MITOLÓGICO.

OS ARUANÃS SAEM NAS INICIAÇÕES MASCULINAS, - A PERFURAÇÃO DO LÁBIO INFERIOR E O HETOHOKY -, NA INICIAÇÃO FEMININA, NOS CASAMENTOS, NA FESTA DE ARUANÃ, OU PARA ALEGRAREM OS MEMBROS DA TRIBO.

A FESTA DE ARUANÃ CELEBRA O ABASTECIMENTO ALIMENTAR DO GRUPO E REPRESENTA UM MITO DE ORIGEM. É UMA SEQUÊNCIA DE QUATRO FESTAS QUE OCORREM EM MARÇO, JUNHO, JULHO A SETEMBRO E EM NOVEMBRO.

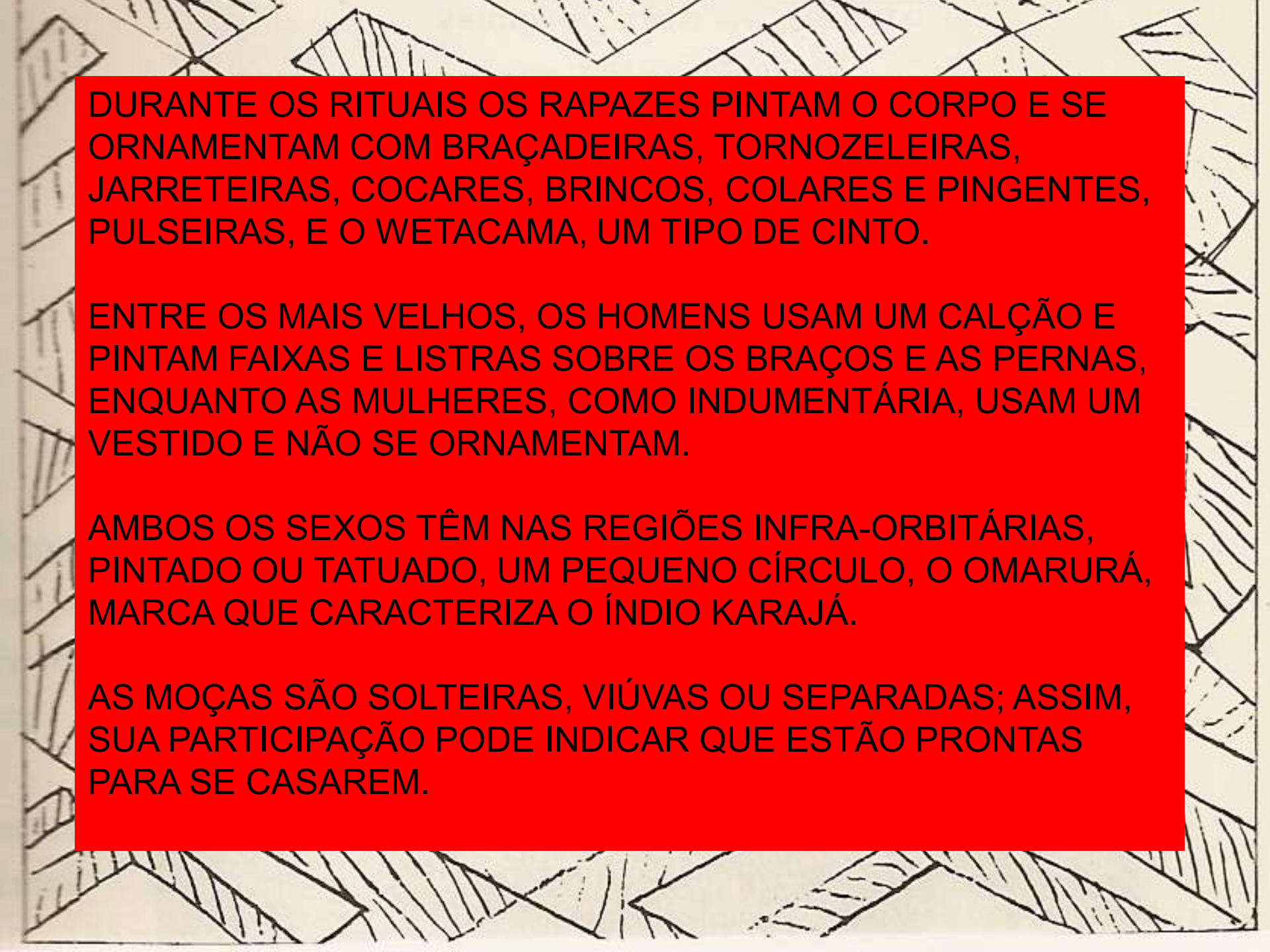
CADA FESTA DURA APROXIMADAMENTE UMA SEMANA, DEPENDENDO DA FARTURA DE COMIDA E DA VONTADE DOS ARUANÃS, QUE DANÇAM TODAS AS NOITES.

PARA QUE TRANSMITAM PROTEÇÃO À ALDEIA ELES DEVEM SER BEM ALIMENTADOS, POIS DESPENDEM MUITA ENERGIA.

CASO PASSEM FOME, PROPAGAM TRISTEZA E MORTE.



**TXUREHENI E UMA MOÇA**



DURANTE OS RITUAIS OS RAPAZES PINTAM O CORPO E SE ORNAMENTAM COM BRAÇADEIRAS, TORNOZELEIRAS, JARRETEIRAS, COCARES, BRINCOS, COLARES E PINGENTES, PULSEIRAS, E O WETACAMA, UM TIPO DE CINTO.

ENTRE OS MAIS VELHOS, OS HOMENS USAM UM CALÇÃO E PINTAM FAIXAS E LISTRAS SOBRE OS BRAÇOS E AS PERNAS, ENQUANTO AS MULHERES, COMO INDUMENTÁRIA, USAM UM VESTIDO E NÃO SE ORNAMENTAM.

AMBOS OS SEXOS TÊM NAS REGIÕES INFRA-ORBITÁRIAS, PINTADO OU TATUADO, UM PEQUENO CÍRCULO, O OMARURÁ, MARCA QUE CARACTERIZA O ÍNDIO KARAJÁ.

AS MOÇAS SÃO SOLTEIRAS, VIÚVAS OU SEPARADAS; ASSIM, SUA PARTICIPAÇÃO PODE INDICAR QUE ESTÃO PRONTAS PARA SE CASAREM.



**DANÇA DE ARUANÃ**

COMO VESTIMENTA, PORTAM O ENCACHO, UMA PEÇA DE LÍBER, LANÇADA ENTRE AS PERNAS E SUSTENTADA POR UMA FAIXA NA CINTURA. SOBRE CORPO USAM PINTURAS FEITAS COM SUMO DE JENIPAPO E TINTURA DE URUCUM.

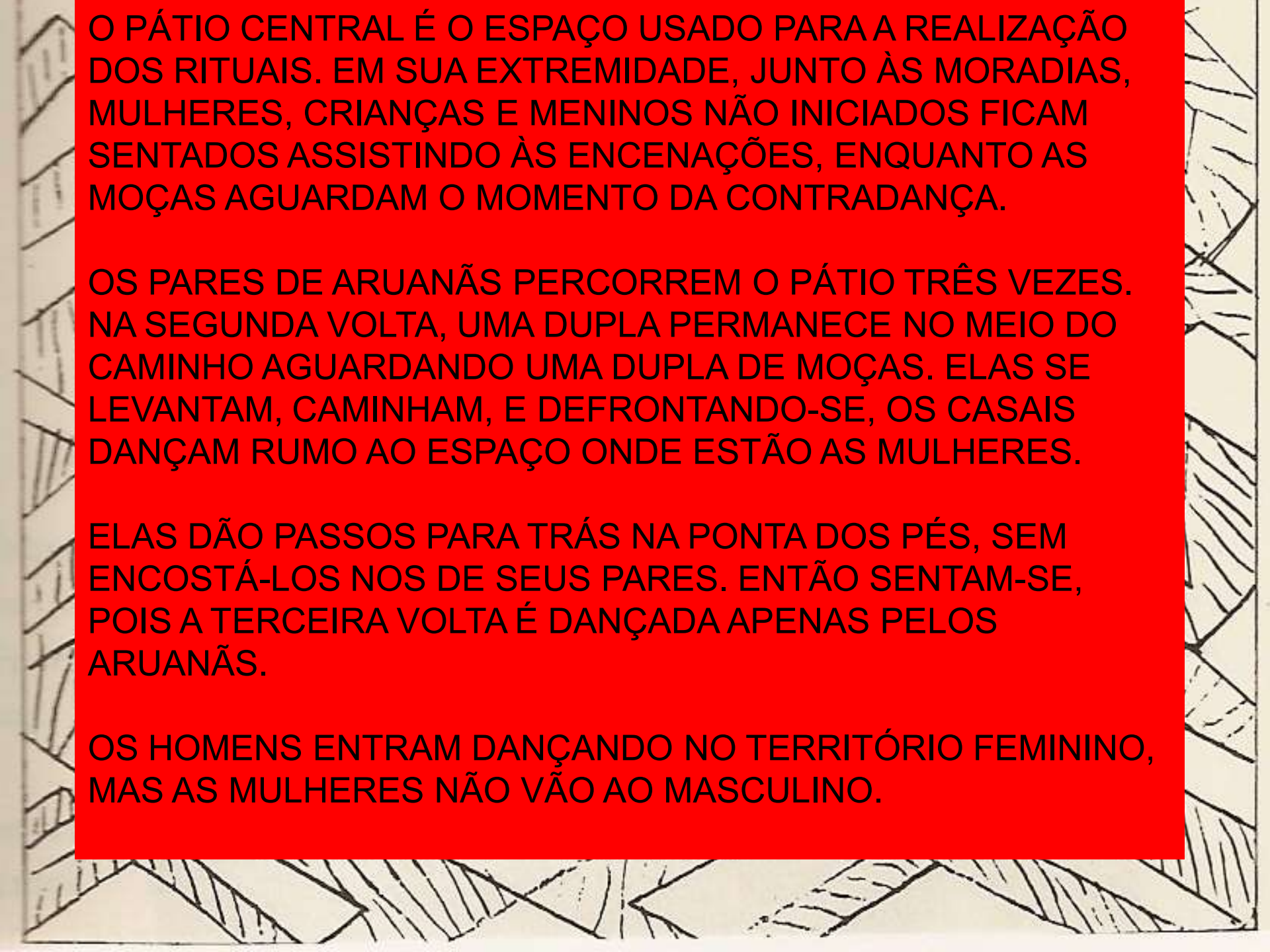
QUANTO A ADORNOS USAM BRINCOS VERMELHOS FEITOS DE PENAS, O KUEJU; COLARES DE MIÇANGAS, PINGENTES DE FRANJAS DE CORDÕES DE ALGODÃO EM DIVERSAS CORES, SUSTENTADOS POR UM CORDEL TORCIDO, QUE ENLAÇA O PESCOÇO E É AMARRADO NA NUCA, COM PONTAS QUE TERMINAM EM BORLAS PENDENDO SOBRE AS COSTAS.

E, AINDA, PULSEIRAS COM FRANJAS, CORDÕES TECIDOS DE ALGODÃO TINGIDOS DE PRETO E VERMELHO NOS PULSOS, ANTEBRAÇOS E TORNOZELOS, E JARRETEIRAS VERMELHAS DE CORDÕES DE ALGODÃO AMARRADAS N OS JOELHOS.

NA CABEÇA, UM DIADEMA DE PENAS E PLUMAS COLORIDAS.



**MOÇA KARAJÁ**



O PÁTIO CENTRAL É O ESPAÇO USADO PARA A REALIZAÇÃO DOS RITUAIS. EM SUA EXTREMIDADE, JUNTO ÀS MORADIAS, MULHERES, CRIANÇAS E MENINOS NÃO INICIADOS FICAM SENTADOS ASSISTINDO ÀS ENCENAÇÕES, ENQUANTO AS MOÇAS AGUARDAM O MOMENTO DA CONTRADANÇA.

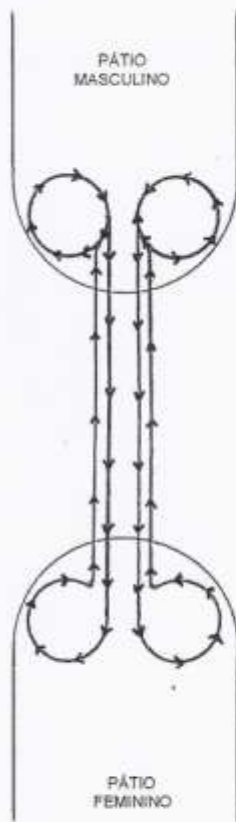
OS PARES DE ARUANÃS PERCORREM O PÁTIO TRÊS VEZES. NA SEGUNDA VOLTA, UMA DUPLA PERMANECE NO MEIO DO CAMINHO AGUARDANDO UMA DUPLA DE MOÇAS. ELAS SE LEVANTAM, CAMINHAM, E DEFRONTANDO-SE, OS CASAIS DANÇAM RUMO AO ESPAÇO ONDE ESTÃO AS MULHERES.

ELAS DÃO PASSOS PARA TRÁS NA PONTA DOS PÉS, SEM ENCOSTÁ-LOS NOS DE SEUS PARES. ENTÃO SENTAM-SE, POIS A TERCEIRA VOLTA É DANÇADA APENAS PELOS ARUANÃS.

OS HOMENS ENTRAM DANÇANDO NO TERRITÓRIO FEMININO, MAS AS MULHERES NÃO VÃO AO MASCULINO.

# A DANÇA DOS ARUANÃ

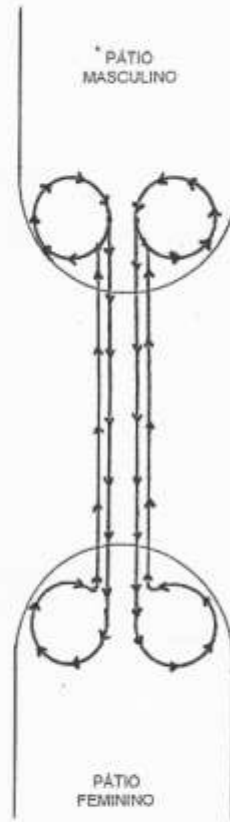
PRIMEIRA  
VOLTA



SEGUNDA  
VOLTA

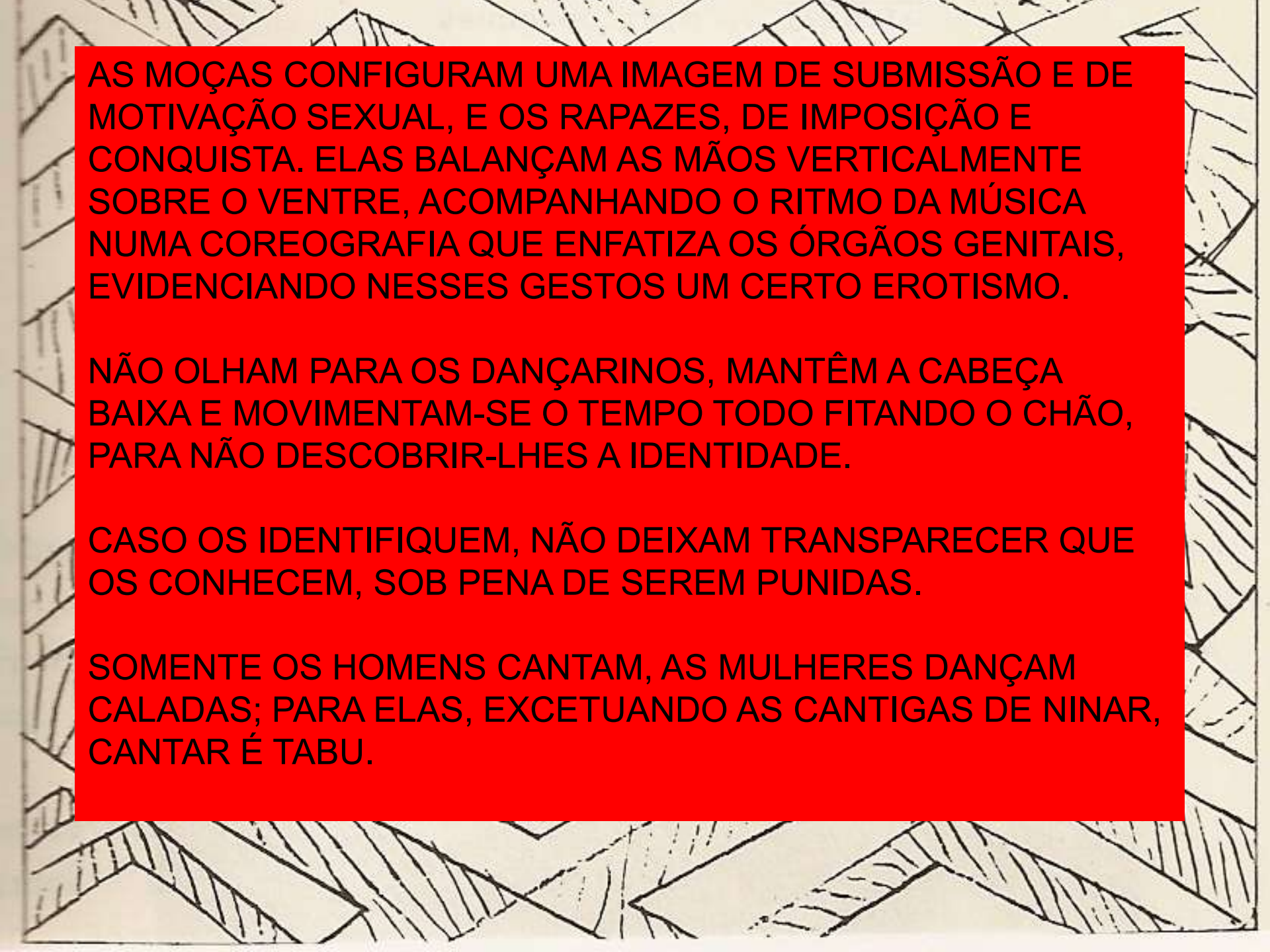


TERCEIRA  
VOLTA



LEGENDA





AS MOÇAS CONFIGURAM UMA IMAGEM DE SUBMISSÃO E DE MOTIVAÇÃO SEXUAL, E OS RAPAZES, DE IMPOSIÇÃO E CONQUISTA. ELAS BALANÇAM AS MÃOS VERTICALMENTE SOBRE O VENTRE, ACOMPANHANDO O RITMO DA MÚSICA NUMA COREOGRAFIA QUE ENFATIZA OS ÓRGÃOS GENITAIS, EVIDENCIANDO NESSES GESTOS UM CERTO EROTISMO.

NÃO OLHAM PARA OS DANÇARINOS, MANTÊM A CABEÇA BAIXA E MOVIMENTAM-SE O TEMPO TODO FITANDO O CHÃO, PARA NÃO DESCOBRIR-LHES A IDENTIDADE.

CASO OS IDENTIFIQUEM, NÃO DEIXAM TRANSPARECER QUE OS CONHECEM, SOB PENA DE SEREM PUNIDAS.

SOMENTE OS HOMENS CANTAM, AS MULHERES DANÇAM CALADAS; PARA ELAS, EXCETUANDO AS CANTIGAS DE NINAR, CANTAR É TABU.



À TARDE, NO ÚLTIMO DIA DA FESTA, OS ARUANÃS VÃO PARA O PÁTIO DAS MULHERES DESPEDIR-SE DOS SEUS PAIS.

DEPOIS, VOLTAM A CANTAR E VÃO PARA A CASA DOS HOMENS, QUANDO, DISCRETAMENTE, QUEIMAM TODAS AS VESTIMENTAS.

A QUEIMA DOS TRAJES, REVESTIDOS DE SIMBOLISMO, TRANSMITE A IDEIA DE UM ANTI-CLÍMAX, MAS POR OUTRO LADO SIGNIFICA QUE OS ENTES RETORNAM SATISFEITOS AO SEU HABITAT, LEVANDO CONSIGO A IMAGEM DE GRATIDÃO DO GRUPO.



## COMENTÁRIOS FINAIS

PELA INDUMENTÁRIA, CONFIGURAÇÕES E EVOLUÇÕES DA DANÇA DOS ARUANÃS, ONDE A SIMPLICIDADE DOS MASCARADOS CONTRASTA COM A DETALHADA E COLORIDA ORNAMENTAÇÃO DAS DANÇARINAS, NUMA ALEGORIA DE PALHAS, PENAS E CORES, PODEMOS VISLUMBRAR O ANTAGONISMO EXISTENTE ENTRE OS MUNDOS MASCULINO E FEMININO E O CONTROLE QUE A SOCIEDADE EXERCE SOBRE O COMPORTAMENTO DA MULHER, PRINCIPALMENTE, PELAS RESTRIÇÕES QUE LHE SÃO FEITAS NO DESENNROLAR DOS RITUAIS.

